

LONGE DA LUZ

Como observar a atitude daqueles que desistem das atividades espíritas, depois de esposarem tarefas doutrinárias?

Evidentemente, a livre escolha nos comanda as decisões em tôdas as áreas do pensamento, entretanto, é forçoso anotar que o abandono dos compromissos, ante o Cristo de Deus, é sempre lamentável, porque, se no campo das bênçãos que nos fe-

licitam, aparecem dificuldades a superar, êsses mesmos obstáculos serão muito maiores noutros climas.



Sofres injúria e sarcasmo, ao lado de amigos que te compartilham a fé e te alentam as fôrças, mas se foges deliberadamente ao convívio dêles, padecerás semelhantes provações muito mais intensivamente, à distância dêsses companheiros e benfeiteiros de cuja proteção te demites.



Arrostas tentações na seara
do bem que te ampara contra os
arrastamentos ao mal, no entan-
to, se desertas do encargo que
te coube na obra de apoio aos
semelhantes, exporás o coração
em deplorável temeridade ao
ataque das trevas, já que te
retiras da cobertura espiritual
que te garante a segurança pos-
sível.

cemos todos ainda longe das
qualidades angélicas?



Se abolimos a prece na vi-
vência cotidiana, como harmoni-
zar as energias da própria alma,
a fim de compreender a vida,
no tumulto das experiências me-
nos felizes?



Se nos aborrecemos com a
disciplina humana, o que sere-
mos nós, desde que nos reconhe-

Provavelmente estaremos
atravessando crises e empeços
nos caminhos da luz, mas se

nos ausentamos voluntariamente da luz para acomodar-nos com a sombra, decerto que a nossa situação, em qualquer terreno, se fará pior.

EMMANUEL

ANOTAÇÃO EM SERVIÇO

Corrigir-nos sim e sempre.
Condenar-nos não.

Valorizemos a vida pelo que a vida nos apresente de útil e belo, nobre e grande.

Mero dever melhorar-nos, melhorando o próprio caminho, em regime de urgência, todavia, abstermo-nos do hábito de remexer inutilmente as próprias